



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação das causas de condenação em um matadouro-frigorífico e o impacto real das perdas na indústria avícola de frangos de corte
<b>Autor</b>	VINÍCIUS SASSO NICKEL
<b>Orientador</b>	LIRIS KINDLEIN

## **Avaliação das causas de condenação em um matadouro-frigorífico e o impacto real das perdas na indústria avícola de frangos de corte**

NICKEL, Vinícius Sasso<sup>1</sup>; KINDLEIN, Liris<sup>2</sup>.

O Brasil destaca-se mundialmente como líder em exportações além de ser o 2º maior produtor de carne de frango. Contudo, a fim de manter a competitividade no setor se faz de extrema importância minimizar ao máximo as perdas no setor avícola. Assim, a indústria trabalha visando a redução da incidência de tecnopatias (causas de condenação parcial/ total de carcaças por falhas na etapa de processamento dos frangos), lesões na etapa de produção dos frangos (fomento) e a ocorrência de patologias associadas as perdas. Levando isso em consideração, o objetivo do presente trabalho foi avaliar as causas de condenação *post mortem* (parcial/ total), através de visualização “um a um” de carcaças condenadas pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) local, indicando também a perda real (em kg e econômica) dada pela condenação de carcaças. Para isso, utilizou-se da estrutura de um matadouro-frigorífico durante o período de oito (8) dias, durante os quais foram abatidas 105.224 aves. Deste total, 49,48% foram abatidas na linha lenta (4.000 aves/hora) enquanto que 50,52% na linha rápida (7.000 aves/hora), sendo que as perdas totais (percentualmente, considerando kg de perdas/ kg de animais abatidos) na primeira foram maiores (0,31% contra 0,21%), enquanto que avaliando o percentual de aves condenadas (total/ parcialmente) obteve-se maior percentual na linha rápida (8,05% contra 5,99%). Levando-se em consideração a origem das condenações *post mortem*, observou-se que a principal causa foram as tecnopatias (40,85%), seguidas de falhas de manejo no fomento (35,15%) e de patologias (24,00%).

Dentre as tecnopatias, a contaminação fecal e/ou biliar apresentou maior percentual (40,68%), seguida de escaldagem excessiva (30,79%), fratura exposta (22,24%) e de carcaça sanguinolenta (6,29%). Levando em consideração a velocidade da linha de abate, observou-se que 95,16% dos casos de escaldagem excessiva ocorreram na linha lenta, bem como 88,99% dos casos de carcaça sanguinolenta e 74,78% dos casos de contaminação biliar. Já na linha rápida houve maior prevalência de contaminação fecal (65,42%) e de fratura exposta (64,04%).

No caso das condenações associadas ao fomento as que tiveram maior impacto foram: aspecto repugnante (31,41%), contusões (29,39%) e caquexia (23,70%). Quanto às condenações por patologias, destacaram-se as miosites (47,83%), ascite (35,61%) e salpingite (9,53%).

Em suma, pode-se dizer que na linha lenta de abate houve maiores perdas reais (325,24 kg x 224,93 kg) apesar de um menor número de carcaças terem sido condenadas (parcial/ totalmente) e que as causas de condenação que levaram a maiores perdas reais foram, em ordem decrescente: contaminação fecal, escaldagem excessiva, miosite, aspecto repugnante, contusões, ascite, caquexia, carcaça sanguinolenta, dermatose, salpingite, contaminação biliar total e artrite. Estas causas de condenações, somadas, configuraram mais de 95% da perda real (em kg), sendo então os prováveis pontos nos quais a indústria avícola e as pesquisas precisam focar a fim de minimizar o impacto econômico decorrente das perdas por condenações.

<sup>1</sup> – Graduando – Faculdade de Medicina Veterinária / UFRGS - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva – Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes (CEPETEC).

<sup>2</sup> - Prof<sup>a</sup> Dra. – Faculdade de Medicina Veterinária/ UFRGS - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva – Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes (CEPETEC).